

Interesses e necessidades de formação em Fisioterapia Cardiorrespiratória em Portugal: um estudo do GIFCR

Joana Cruz^{1,2}, Miguel P. Almeida³, Joana Pinto⁴, Nuno Morais⁵, Alexandre Silva⁶, Marisela Barbosa⁷, Natália Azevedo⁸, Sandra Gagulic⁹, Ana Oliveira^{2,10}, Ana Machado^{2,11}, Cristina Jácome^{2,12}, Alda Marques^{2,11} amarques@ua.pt



Introdução

A Fisioterapia Cardiorrespiratória (FCR) está a crescer mundialmente.

É fundamental assegurar uma oferta formativa ajustada às necessidades da prática clínica para manter, desenvolver e melhorar os conhecimentos e competências necessários à prestação de serviços de fisioterapia de elevada qualidade.

Este estudo identificou as necessidades e interesses de formação dos fisioterapeutas e estudantes na área da FCR.

Métodos

Estudo transversal realizado pelo Grupo de Interesse em Fisioterapia Cardiorrespiratória da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas (GIFCR-APFISIO)

Participantes: fisioterapeutas e estudantes de Fisioterapia em Portugal, com interesse/prática em FCR

Instrumento: inquérito online (*google forms*) divulgado através do Facebook do GIFCR-APFISIO e via e-mail aos associados da APFISIO, escolas e instituições de saúde. Foi recolhida informação relativa a 2 temas:

- 1) tipologia e área(s) de formação preferencial/necessária
- 2) logística (local, tipologia, regime, custo)

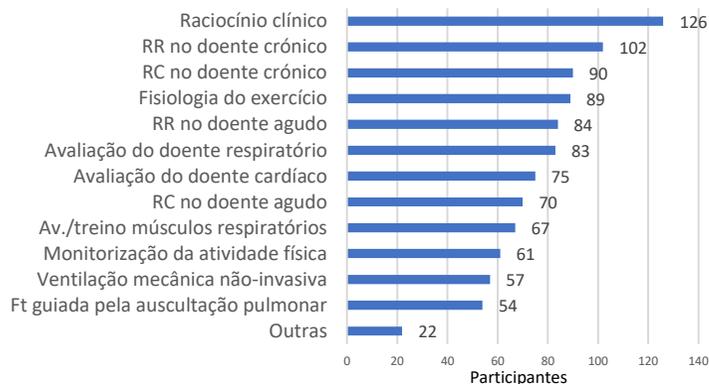
Período: março a abril 2018

Análise estatística: descritiva

Resultados



Áreas de formação



Local

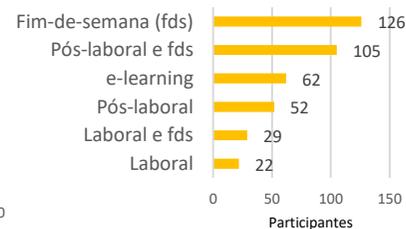
Lisboa (n=79)
Porto (n=60)
Aveiro (n=40)
Coimbra (n=35)
Leiria (n=28)
Braga (n=22)
Setúbal (n=20)
Outros (n=75)



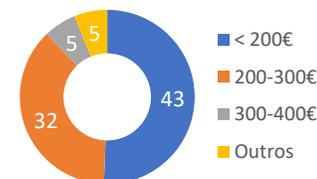
Tipologia



Regime



Custo (%)



Conclusões: Estes resultados informaram a oferta formativa do GIFCR-APFISIO, que já organizou 2 cursos e 1 jornadas de atualização em FCR, respondendo às necessidades de fisioterapeutas e estudantes Portugueses.